

A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

4

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)



A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

4

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Rio de Janeiro
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

A enfermagem a partir de uma visão crítica: excelência das práticas de cuidado 4

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Ana Maria Aguiar Frias

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem a partir de uma visão crítica: excelência das práticas de cuidado 4 / Organizadora Ana Maria Aguiar Frias. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-458-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.587211609>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Frias, Ana Maria Aguiar (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção intitulada “A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado” discute temáticas várias e evidencia os cuidados de enfermagem de excelência ao longo do ciclo de vida, desde a gestação ao envelhecimento. A pessoa é cuidada tendo em conta a sua singularidade, capacidade de autocuidado, qualidade de vida e segurança.

Os 89 capítulos que compõem a coleção estão expostos em 4 volumes. O volume 1 relaciona-se com a gravidez, nascimento, recém-nascido, criança, adolescente e saúde do adulto. Fisiopatologias e linhas de orientação respeitantes a patologias várias, ginecológica feminina e masculina são explanadas neste volume. O volume 2 com relevância para a saúde pública, apresenta a questão pandémica do SARS CoV2 e outras infeções. Abarca a prestação de cuidados de Enfermagem em unidades de cuidados intensivos e atuação no processo de doação de órgãos tendo sempre no horizonte a excelência dos cuidados. O volume 3 aborda assuntos de gestão de cuidados e políticas de saúde de forma a melhorar e contribuir para a gestão da qualidade e qualidade de vida. Fica também claro, nos capítulos que compõem este volume, a humanização dos cuidados. O Volume 4 oferece, através dos diversos artigos, respostas aos problemas biopsicossociais, tanto académicas como profissionais, de forma a capacitar estudantes, enfermeiros, utentes e ainda a população em geral para o cuidar e o autocuidar.

Nestes volumes e em cada capítulo conhece-se, apreende-se, recorda-se e reflete-se sobre a enfermagem. Visões críticas e interdisciplinar enriquecem esta obra. Um reconhecimento especial para o trabalho cuidado crítico e minucioso dos autores que objetivam uma leitura prazerosa e refletida sobre as práticas de cuidado.

Investigações e pesquisas, bem conseguidas, necessitam ser divulgadas. Mais uma vez a plataforma Atena Editora revelou-se crucial na publicação destes estudos científicos, de robusta produção de autores e coautores, no âmbito da excelência dos cuidados e com ênfase na saúde da pessoa/população. O desafio é proporcionar aos leitores a reflexão e o aumento do interesse para a realização de outros trabalhos/pesquisas em prole da segurança do cuidar, do bem-estar e qualidade de vida.

Ana Maria Aguiar Frias

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM SAÚDE: PRÁTICAS DOCENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Jessica França Pereira
Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa
Isabela de Oliveira Bustamante
Michaela Byron Correa dos Santos
Gisele Adão dos Santos
Renata Flavia Abreu da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116091>

CAPÍTULO 2..... 13

PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE À ADEÇÃO DE DISCENTES PELA MONITORIA ONLINE DECORRENTE DO CENÁRIO PANDÊMICO VIVENCIADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA


Beatriz Piontkovsky da Silva
Izabela Silva Breda
Jocássia Adam Lauvers Patrício
Amanda Laurindo Tavares
Lucas Patrick Rodrigues Furtado
Beatriz de Araújo
Rusilania Tozi Barbieri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116092>

CAPÍTULO 3..... 20

PRÁTICA EDUCATIVA EM SAÚDE ACERCA DO USO RACIONAL DE LUVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tamara Paiva da Silva
Camila Tenuto Messias da Fonseca
Luana Ferreira de Almeida
Vanessa Galdino de Paula
Jovita Vitoria da Silva Vianna
Lorena Lima da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116093>

CAPÍTULO 4..... 28

MELHORES EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DE ENFERMAGEM NAS REAÇÕES TRANSFUSIONAIS IMEDIATAS: CONSTRUÇÃO DE UM VÍDEO EDUCATIVO

Dayane Oliveira de Almeida
Rosália Figueiró Borges


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116094>

CAPÍTULO 5..... 38

QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Herica Silva Dutra


Aline Gomes Ribeiro
Cristina Arreguy-Sena
Angélica da Conceição Oliveira Coelho
Zuleyce Maria Lessa Pacheco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116095>

CAPÍTULO 6..... 51

RISCOS OCUPACIONAIS ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR


Jessyca Rayanny Rocha Candeira de Brito
Rosane da Silva Santana
Glória Frazao Vasconcelos
Maria Almira Bulcão Loureiro
Silvana do Espirito Santo de Castro Mendes
Daniel Campelo Rodrigues
Livia Cristina Frias da Silva Menezes
Kassia Rejane dos Santos
Nilgicy Maria de Jesus Amorim
Anny Selma Freire Machado Santos
Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares
Paula Cruz Fernandes de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116096>

CAPÍTULO 7..... 60

CENTRO CIRÚRGICO NO AMBIENTE HOSPITALAR - EQUIPE DE ENFERMAGEM: ABORDAGEM DOS FATORES ESTRESSORES NA DEMANDA DE TRABALHO DO ENFERMEIRO

Eloísa Helena Rocha Lima
Lustarllone Bento de Oliveira
Axell Donelli Leopoldino Lima
Rosimeire Faria do Carmo
Allan Bruno de Souza Marques
Cássio Talis dos Santos
Nadyellem Graciano da Silva
André Ferreira Soares
Larissa Farias Pires
Ana Célia Lima de Souza
Luana Guimarães da Silva
Larissa Matias Teodoro
Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116097>

CAPÍTULO 8..... 74

SOFRIMENTO PSÍQUICO E SUICÍDIO ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Dagmar Fonseca Souza
Rayza Rodrigues dos Santos

Sandiely Lorrainy de Carvalho Souza


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116098>

CAPÍTULO 9..... 85

GESTÃO EMOCIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS

Carlos Manuel Nieves Rodriguez

David Gómez Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116099>

CAPÍTULO 10..... 96

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO ESTRESSE EM EQUIPES DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NO CENTRO CIRÚRGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Eloísa Helena Rocha Lima

Lustarllone Bento de Oliveira

Axell Donelli Leopoldino Lima

Rosimeire Faria do Carmo

Allan Bruno de Souza Marques

Cássio Talis dos Santos

Nadyellem Graciano da Silva


André Ferreira Soares

Larissa Farias Pires

Luana Guimarães da Silva

Larissa Matias Teodoro

Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160910>

CAPÍTULO 11 113

ESTRATÉGIAS DE MELHORIA PARA A QUALIDADE DE VIDA DE ENFERMEIROS QUE ATUAM NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

Francisco Italo Ferreira da Silva

Jassia Kaline Silva Oliveira

Maria Nauside Pessoa da Silva

Lívia Cristina Frias da Silva Menezes

Francisca Maria de Oliveira Salazar

Kacilia Bastos de Castro Rodrigues

Ravena de Sousa Alencar Ferreira


Luciana Spindola Monteiro Toussaint

Jardilson Moreira Brilhante

Giselle Torres Lages Brandão

Luciana Stanford Balduino


Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160911>

CAPÍTULO 12..... 122

ANÁLISE DO IMPACTO DE UM PROJETO DE QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DO COLABORADOR DE UM HOSPITAL PRIVADO


Israel Ananias de Lemos
Natalia Gabriela de Sousa Silva
Gustavo Henrique Alves Lima
Maria Leila Fabar dos Santos
Kelly da Silva Barboza
Rosiane Magalhães da Rocha
Eliane Selma de Magalhães Basilio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160912>

CAPÍTULO 13..... 136

QUALIDADE DE VIDA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: FORTALECENDO A SAÚDE DO TRABALHADOR


Nanielle Silva Barbosa
Amanda de Oliveira Lima
Amanda Karoliny Meneses Resende
Maria Eliane Martins Oliveira da Rocha
Cristiana Pacífico Oliveira
Annyelli Victoria Moura Oliveira
Fernanda Lorrany Silva
Jessyca Rodrigues Melo
Larissa da Silva Sampaio
Vitor Kauê de Melo Alves
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Kaio Vitor Gonçalves Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160913>

CAPÍTULO 14..... 148

HUMANIZAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): REALIDADES E DESAFIOS

Renata Pereira Almeida
Ilaise Brilhante Batista
Mateus Dantas Torres
Andressa Jhulier Faiola Oliveira
Pablo Eduardo de Sousa Simplicio
Francisco Alves Lima Junior
Karla Vanessa Morais Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160914>


CAPÍTULO 15..... 161

HABILIDADES SOCIAIS NA ADOLESCÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Clívia Maiza Bezerra Silvestre Galindo
Nataly Pereira da Costa
Michele Gomes do Nascimento

Alice Kelly Barreira

Viviane Colares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160915>


CAPÍTULO 16..... 174

ESTRATÉGIA EDUCATIVA NO ENFRENTAMENTO AO ABUSO DE ÁLCOOL E DROGAS NA ADOLESCÊNCIA

Maria Clara da Silva Nero

Jair Rosa dos Santos

Cássia Barbosa Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160916>

CAPÍTULO 17..... 183

USO DE METILFENIDATO ENTRE ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA


Luís Gustavo Menegardo Siqueira de Oliveira

Samuel Almeida Cordeiro

Lucca Andrade Borges

Pedro Loureiro Prezotti

Marcela Souza Lima Paulo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160917>

CAPÍTULO 18..... 194

PERFIL FUNCIONAL DOS IDOSOS ATENDIDOS PELA EQUIPE DE CUIDADOS PALIATIVOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE

Raquel Eustaquia de Souza

Isabel Yovana Quispe Mendoza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160918>

CAPÍTULO 19..... 205

FATORES DE RISCO RELACIONADOS À SÍNDROME DA FRAGILIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Maria Luiza Magalhães Curci

Amanda Souza de Oliveira

Laura Helena Dias Tassara

Stevan Araújo Bertolani

Lilian Dias dos Santos Alves

Maria José Caetano Ferreira Damaceno

Virgílio Moraes Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160919>

CAPÍTULO 20..... 219

PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS NO PÓS OPERATÓRIOS DE CATARATA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Graziela Passoni dos Santos Vieira

Keriman Baptistella Lopes de Paula

Micheli Patrícia de Fátima Magri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160920>

CAPÍTULO 21.....230

ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS: CUIDADOS PARA A PRÁTICA SEGURA

Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva


José Itamar Frutuoso Rodrigues

Waldélia Maria Santos Monteiro

Huana Carolina Cândido Moraes

Vanuza Nunes de Oliveira

Consuelo Helena Aires de Freitas Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160921>

CAPÍTULO 22.....239

CONHECENDO A QUALIDADE DE VIDA DO CUIDADOR FAMILIAR DE PACIENTES IDOSOS


Marli Elisabete Machado

Márcio Manozzo Boniatti

Aline dos Santos Duarte

Mari Ângela Victoria Lourenci Alves

Tábata de Cavatá Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160922>

SOBRE A ORGANIZADORA.....248

ÍNDICE REMISSIVO.....249

CAPÍTULO 2

PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE À ADESÃO DE DISCENTES PELA MONITORIA ONLINE DECORRENTE DO CENÁRIO PANDÊMICO VIVENCIADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 20/08/2021

Data de submissão: 06/07/2021

Beatriz Piontkovsky da Silva

Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC)
Colatina - ES, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/0570137804438785>

Izabela Silva Breda

Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC)
Colatina - ES, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/4464921848198600>

Jocássia Adam Lauvers Patrício

Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC)
Colatina - ES, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/6345733526191960>

Amanda Laurindo Tavares

Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC)
Colatina - ES, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/1801105221112353>

Lucas Patrick Rodrigues Furtado

Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC)
Colatina - ES, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/3105650805817621>

Beatriz de Araújo

Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC)
Colatina - ES, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/8322313278720996>

Rusilania Tozi Barbieri

Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC)
Colatina - ES, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/7774830549486488>

RESUMO: As monitorias são uma modalidade de ensino-aprendizagem dentro das necessidades de formação acadêmica e compõem o tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão, além de, contribuir para aprendizagem e melhor desenvolvimento dos alunos nas atividades práticas de ensino. Objetivou-se, com esse relato, demonstrar a percepção de acadêmicos de enfermagem frente às mudanças e aceitação de acadêmicos de medicina pela monitoria ofertada através de plataforma remota pela instituição de ensino durante a pandemia do novo coronavírus. A experiência ocorreu durante as monitorias de Semiologia e Semiotécnica e Atividades Práticas de Ensino destinadas a alunos de enfermagem iniciadas em 2020/01 para auxiliar acadêmicos do curso de medicina semanalmente, totalizando 08 horas semanais para cada monitor. Inicialmente a adesão dos alunos às atividades de ensino presenciais foi satisfatória e bem aceita. Todavia, após a retomada das atividades de monitoria por via remota durante o segundo semestre de 2020, decorrente da suspensão das atividades presenciais devido à pandemia do novo coronavírus, mudanças na frequência de participação foram observadas. Dentre 10 reuniões de monitoria pré-agendadas, foi identificado uma baixa adesão dos acadêmicos de medicina, podendo se classificar como insuficiente e insatisfatória. Essa baixa aceitação pode ser justificada pelo fato de os alunos terem atividades/aulas remotas durante o horário de monitoria, ou até mesmo por possuírem um maior acesso e facilidade a vídeos explicativos, e materiais didáticos disponíveis na internet. Destarte foi observado pelos envolvidos o quão

importante é a atividade de monitoria prestada à comunidade acadêmica, e propiciada pela instituição de ensino, possibilitando concomitantemente ao aluno e monitor a construção de saberes. Entretanto, com a nova metodologia adotada e a falta de participação dos acadêmicos, o fortalecimento de vínculos entre acadêmico x acadêmico para aprendizagem foi deficiente.

PALAVRAS - CHAVE: Coronavírus; Pandemias; Educação a Distância; Educação em Saúde.

PERCEPTION OF NURSING ACADEMICS AGAINST THE ADHERENCE OF STUDENTS THROUGH ONLINE MONITORING RESULTING FROM THE EXPERIENCED PANDEMIC SCENARIO: NA EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: Monitoring is a teaching-learning modality within the needs of academic training and composes the university tripod of teaching, research and extension, in addition to contributing to the learning and better development of students in practical teaching activities. The objective of this report was to demonstrate the perception of nursing students regarding the changes and acceptance of medical students for the monitoring offered through a remote platform by educational institutions during the new coronavirus pandemic. The experience took place during the monitoring of Semiology and Semitechnics and Practical Teaching Activities aimed at nursing students, initiated in 2020/01 to assist medical students on a weekly basis, totaling 08 hours per week for each monitor. Initially, the adherence of students to face-to-face teaching activities was satisfactory and well accepted. However, after the resumption of remote monitoring activities during the second half of 2020, due to the suspension of in-person activities due to the coronavirus pandemic, changes in the frequency of participation were observed. Among 10 pre-scheduled monitoring meetings, the low adherence of medical students was identified, which could be classified as insufficient and unsatisfactory. This low acceptance can be attributed to the fact that students have remote activities/classes during monitoring hours, or to the fact that they have greater access and ease of access to explanatory videos and teaching materials available on the internet. Thus, it was observed by those involved how important the monitoring activity provided to the academic community is, and provided by the educational institution, simultaneously enabling the student and monitor to build knowledge. However, with the new methodology adopted and the lack of participation of academics, the strengthening of bonds between academics x academics for learning was deficient.

KEYWORDS: Coronavírus; Pandemics; Distance Education; Health education.

1 | INTRODUÇÃO

No Brasil, de acordo com a legislação, a monitoria começou a adquirir forma no ano de 1968. Foi elaborada no dia 28 de novembro do mesmo ano, a Lei nº 5.540, reportando-se ao ensino superior no País com o intuito de viabilizar o processo de ensino-aprendizagem com o envolvimento de todos os acadêmicos, de forma a viabilizar e alcançar um melhor resultado dos participantes (SILVEIRA e SALES, 2016).

Diante deste contexto, a educação de ensino superior deverá tornar viáveis as condições que visem à ética e o comprometimento, de forma a instruir os profissionais

que atuam impulsionando transformações e cumprindo suas responsabilidades políticas, sociais e de cidadania. Torna-se de importância a disposição de estrutura e de recursos que possam assistir as demandas do acadêmico, aprimorando seus conhecimentos e reduzindo dúvidas e incertezas decorrentes do processo de ensino-aprendizagem. Entre eles, aprimorando suas competências e a capacidade de desempenho das atividades de ensino técnico em determinada disciplina (ANDRADE et al., 2018).

As atividades de monitoria são oportunidades para os alunos desenvolverem suas habilidades inerentes ao ensino, aprofundar seus conhecimentos em uma área específica e contribuir para o processo de ensino dos alunos auxiliados. O acadêmico monitor, vivência de forma amadora as alegrias e frustrações iniciais da profissão de professor universitário. Como acadêmico, o contato direto com os alunos proporciona situações extraordinárias e únicas, desde o prazer de contribuir para a aprendizagem de algumas pessoas no ensino, até situações em que o comportamento de alguns alunos se mostra inconveniente, brevemente desiludido e frustrado (ASSIS, 2006).

No contexto desta formação, ganha relevância a monitoria acadêmica, e é aqui entendida como uma ferramenta de apoio ao ensino, por meio dela, orientadores e acadêmicos-monitores têm a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos, fortalecer habilidades teóricas e práticas, esclarecer dúvidas e corrigi-las. Permite o conhecimento das fraquezas inerentes a cada campo prático, e, principalmente, propicia à combinação teórica e prática. A monitoria cria um espaço fértil de revisão de temas e conteúdo, tecnologias e procedimentos, o que está em direta consonância com benefícios positivos aos projetos de ensino dos cursos de graduação (FERNANDES, 2015).

O relato de experiência não é apenas uma breve descrição de certas atividades, pois ao lê-lo, você pode compreender a experiência descrita com mais precisão, embora do ponto de vista teórico, além de compará-la com outras experiências semelhantes. Portanto, o relato de experiência permite ampliar novas discussões sobre o tema e fornecer subsídios para pesquisa e desenvolvimento (CARVALHO, 2012).

Frente a este cenário, esse relato de experiência tem como objetivo compartilhar a vivência de acadêmicos de enfermagem do Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC na monitoria acadêmica de Semiologia e Semiotécnica e Atividades Práticas de Ensino para auxiliar acadêmicos de medicina, no qual teve início no primeiro semestre de 2020 e devido à pandemia do novo coronavírus, corroborou para formato remoto. Com isso, houve o intuito de compreender as mudanças vistas pelos monitores na adesão dos alunos e os fatores que dificultaram a participação dos acadêmicos à essa modalidade de ensino quando ofertada remotamente.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo vivenciado por acadêmicos do curso de Enfermagem do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC). Esse foi idealizado durante a monitoria de Semiologia e Semiotécnica e Atividades Práticas de Ensino para auxiliar acadêmicos do curso de medicina.

As atividades de auxílio aos alunos eram ofertadas através da plataforma online o qual ocorria conforme semana-padrão de cada aluno monitor. A semana padrão era composta por dois dias fixos com carga horária de 04 horas por dia, totalizando 08 horas semanais. A monitoria foi concluída com carga horária semestral de 120 horas.

A experiência adquirida por meio da monitoria na disciplina de Semiologia e Semiotécnica teve por objetivo demonstrar a percepção de acadêmicos de enfermagem frente às mudanças e aceitação de acadêmicos de medicina pela monitoria ofertada através de plataforma remota pela instituição de ensino durante a pandemia do novo coronavírus.

Por se tratar de um relato de experiência, as atividades apresentadas apontam somente os fatos e vivências na ótica dos autores, não expondo pessoas, e preservando a identificação dos envolvidos, conduzindo-se ao respeito e a ética com seres humanos, portanto não contou com nenhum elemento de coleta de dados para pesquisa conforme recomenda as resoluções do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 466/2012 e 510/2016.

3 | RELATO DE EXPERIÊNCIA

A experiência ocorreu durante as monitorias de Semiologia e Semiotécnica e Atividades Práticas de Ensino no Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC), destinadas a candidatos matriculados no curso de enfermagem iniciadas em 2020/01 para auxiliar acadêmicos nos módulos do curso de medicina semanalmente, sendo 08 horas semanais para cada monitor, totalizando 120 horas no semestre, horário este estabelecido em edital para com os acadêmicos monitores (figura 1). Para se tornar um monitor, o acadêmico de enfermagem passou por um processo seletivo realizado pela faculdade, no qual eram disponibilizadas 05 vagas para monitores bolsistas e 05 vagas para monitores voluntários, totalizando 10 vagas, ademais, era necessário preencher os requisitos mínimos do edital e ter sido aprovado na disciplina de Semiologia e Semiotécnica no 4º período. A seleção foi realizada pelo histórico escolar, com base nas melhores notas obtidas na disciplina, a partir de nota final igual ou superior a 6.

HORÁRIO	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
09h às 13h	Monitor 1 (Bolsista)	Monitor 2 (Bolsista)	Monitor 1 (Bolsista)	Monitor 2 (Bolsista)	Monitor 3 (Bolsista)
	Monitor 3 (Bolsista)	Monitor 4 (Bolsista)	Monitor 5 (Bolsista)	Monitor 4 (Bolsista)	Monitor 5 (Bolsista)
14h às 18h	Monitor 6 (Voluntário)	Monitor 7 (Voluntário)	Monitor 6 (Voluntário)	Monitor 7 (Voluntário)	Monitor 8 (Voluntário)
	Monitor 8 (Voluntário)	Monitor 9 (Voluntário)	Monitor 10 (Voluntário)	Monitor 9 (Voluntário)	Monitor 10 (Voluntário)

Figura 1: semana padrão para exercício da monitoria.

Fonte: edital do processo seletivo de monitoria para Semiologia e Semiotécnica e Atividades Práticas de Ensino – semestre letivo 2020/1. UNESC, 2020.

Com o início da monitoria de forma presencial em 09 de março de 2020, no centro anatômico do UNESC, os alunos de medicina tiveram boa aceitação e de forma satisfatória a modalidade ofertada pelo centro universitário, visto que, mais de 90% dos alunos de medicina matriculados na modalidade ofertada pela monitoria, participavam no formato presencial. Entretanto, no dia 16 de março de 2020, a faculdade emitiu um comunicado em suas redes sociais e no site, de suspensão das atividades acadêmicas presenciais durante o período de 17 de março de 2020 a 23 de março de 2020, devido a pandemia do novo coronavírus. Contudo, novas prorrogações de suspensões foram determinadas pela instituição e Ministério de Educação (MEC), fazendo com que todas as atividades de ensino presenciais aderissem à forma remota, com isso a monitoria manteve-se suspensa.

No dia 28 de agosto de 2021 a instituição reuniu todos os acadêmicos de enfermagem monitores para uma reunião, informando que a modalidade de monitoria voltaria no dia 02 de setembro de 2020 de forma remota, como todas as outras atividades da instituição de ensino. Todavia, após a retomada mudanças na frequência de participação de alunos do curso de medicina foram observadas.

No período pandêmico, as reuniões de monitoria aconteciam através da plataforma Microsoft Teams, ofertada a todos os alunos com matrícula ativa de forma gratuita (figura 2). Nesta plataforma ficava disponível salas virtuais das disciplinas correspondente ao período que o aluno estava matriculado e com a monitoria acontecia da mesma forma. Havia uma sala virtual e ela ficava disponível para os alunos matriculados no período em que era ofertada à modalidade de monitoria e através dela o acadêmico teria contato com o monitor. Desta forma, as monitorias retornaram e aconteceram de 02 de setembro à 04 de dezembro de 2020.

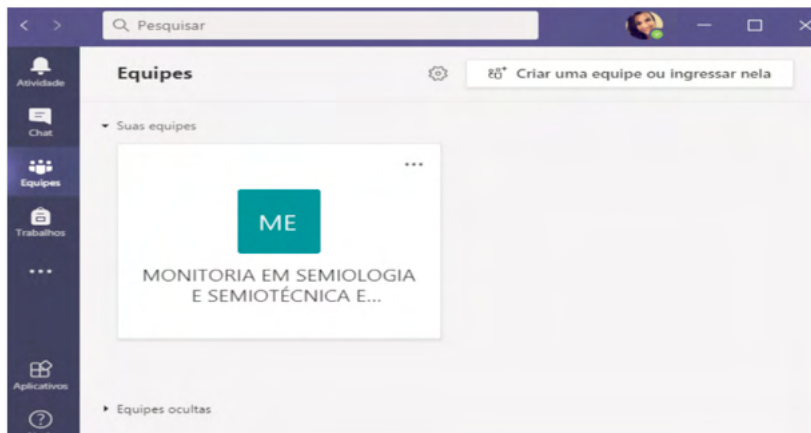


Figura 2: sala virtual na plataforma Microsoft Teams que ficava disponível para os acadêmicos de medicina matriculados na modalidade da monitoria.

Fonte: o autor

A partir de 10 reuniões de monitoria pré-agendadas pelos monitores, foi identificado uma baixa adesão dos acadêmicos pela via remota, podendo se classificar como insuficiente e insatisfatória. Essa baixa aceitação poderia ser justificada pelo fato de os alunos terem atividades/aulas remotas durante o horário de monitoria, por possuírem um maior acesso e facilidade a vídeos explicativos e materiais didáticos disponíveis na internet, como também, pela dificuldade recursos audiovisuais e simuladores que haviam no formato presencial. Portanto, a não participação dos acadêmicos na monitoria de forma remota devido ao período pandêmico, possibilitou uma deficiência na aprendizagem dos mesmos.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As monitorias constituem-se como estratégias de ensino aprendizagem de suma importância, tanto para o monitor que aprimora os seus conhecimentos para ofertar um melhor ensino teórico-prático baseado em evidências científicas, quanto para o acadêmico que participa das monitorias. Uma vez que o acadêmico tem a oportunidade de revisar o conteúdo ministrado pelo professor e aperfeiçoar a sua prática.

Contudo, com a pandemia da covid-19 as universidades tiveram que se adaptar para dar continuidade ao ensino através das plataformas on-line. Assim, as monitorias também passaram a ser ofertadas por esse meio, trazendo novos desafios para os monitores e acadêmicos. Porém, as monitorias on-line não tiveram boa adesão por parte dos alunos, apesar de toda divulgação em mídias sociais e convites pela própria plataforma.

Portanto, resta admitir que a não adesão a monitoria por parte dos acadêmicos trouxe prejuízos nessa modalidade de ensino, visto que está se constitui como uma

excelente estratégia de revisar e ampliar o conteúdo teórico-prático.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Erlon Gabriel Rego de *et al.* Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 71, n. 4, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/rj/reben/a/dhLG3DTR8zjLvk8YQ5tzwpX/?lang=pt>. Acesso em: 25 jun. 2021.

ASSIS, Fernanda de *et al.* Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. **Revista Enfermagem**. Uerj; jul.-set;14(3):391-397, 2006. Disponível em: <http://www.revent.bvs.br/pdf/ruerj/v14n3/v14n3a10.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2021.

CARVALHO, Isaiane da Silva *et al.* Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. **Revista Enfermagem UFSM**. Rio Grande do Sul;2(2):464-71, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/3212/3775>. Acesso em: 25 jun. 2021.

FERNANDES, Nayara Cavalcante *et al.* Academic mentoring and care for a person with a stoma: experience report. **Revista Mineira de Enfermagem**. Minas Gerais;19(2):242-5, 2015. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1018>. Acesso em: 25 jun. 2021.

SILVEIRA, Eduardo; SALES, Fernanda de. A importância do Programa de Monitoria no ensino de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). InCID: **Revista de Ciência da Informação e Documentação**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 131-149, 2016. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/89337>. Acesso em: 30 jun. 2021.

UNESC. Centro Universitário do Espírito Santo. **Edital do Processo Seletivo de Monitoria para Semiologia e Semiotécnica e Atividades Práticas de Ensino – Semestre Letivo 2020/1**. UNESC, 2020. Disponível em: https://www1.unesc.br/sisunesc/uploads/links/0000314_edital_monitoria_medicina_semiologia_2020_1.pdf. Acesso em: 25 jun. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abuso de drogas 180

Adolescência 13, 14, 83, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 181, 182, 191, 248

Adolescente 9, 161, 162, 163, 170, 176

Atividade Física 15, 119, 140, 146, 208, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238

Atividades Educativas 21

C

Catarata 14, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229

Causalidade 170, 184, 192

Cirurgia 22, 65, 155, 159, 219, 220, 221, 222, 224, 226, 227, 228, 229

Competência Social 161

Coronavírus 13, 14, 15, 17

Cuidadores Familiares 239

Cuidados de enfermagem 14, 37, 219

Cuidados Paliativos 12, 14, 85, 86, 88, 92, 194, 195, 197, 201, 203, 204

E

Educação em saúde 27, 30, 36, 153, 157, 160, 174, 176, 178, 181, 226

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 1, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 19, 20, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 78, 80, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 132, 136, 137, 139, 140, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 172, 174, 177, 180, 181, 182, 195, 196, 202, 204, 219, 220, 221, 224, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233, 238, 242, 245, 246, 247, 248

Enfermeiro 11, 4, 11, 29, 36, 37, 48, 49, 60, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 85, 91, 92, 100, 102, 106, 109, 110, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 153, 157, 176, 178, 200, 222, 232, 235, 238, 241

Ensino 10, 1, 2, 3, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 25, 38, 40, 47, 49, 85, 93, 109, 113, 117, 178, 182, 185, 191, 194, 196, 199, 200, 228, 230, 233, 234, 236, 237

Equipe de enfermagem 58, 101

Estratégias de enfrentamento 71, 85

Estresse 12, 39, 46, 47, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 92, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 117, 118, 119,

120, 121, 134, 135, 142, 143, 144, 145, 146, 213, 240, 242, 243, 246, 247

Estudantes de enfermagem 11, 12, 38, 39, 45, 48, 49, 85, 87

F

Fatores de estresse 61, 97

Fatores desencadeadores 60, 61, 68, 98, 105, 107, 108

Fragilidade 14, 199, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 223, 224, 227, 232, 237

H

Habilidades Sociais 13, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Hospital 13, 14, 20, 21, 23, 37, 52, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 65, 70, 71, 72, 78, 83, 85, 93, 96, 97, 108, 109, 110, 112, 113, 120, 122, 134, 136, 153, 194, 196, 199, 201, 202, 203, 204, 228, 230, 239

Humanização da assistência 160

I

Idosos 14, 15, 75, 94, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247

J

Jovem Adulto 184

M

Manejo emocional 85

Metilfenidato 14, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193

P

Pandemias 14

Perfil Funcional 14, 194

Prevenção de acidentes 64, 99, 219, 221

Profissionais da Saúde 11, 74

Profissionais de enfermagem 11, 12, 51, 54, 55, 70, 85, 108, 109

Q

Qualidade de vida 9, 10, 12, 13, 15, 22, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 57, 63, 64, 65, 70, 72, 73, 77, 80, 86, 101, 104, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 194, 195, 206, 216, 220, 222, 224, 228, 229, 231, 232,

237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247

Qualidade de vida relacionada à saúde 147

R

Reações Transfusionais 10, 28, 30, 33, 34, 35, 37

Relações Interpessoais 111, 161

Riscos ocupacionais 11, 51, 52, 55

S

Saúde Coletiva 49, 50, 134, 137, 147, 159, 229, 237, 246

Saúde do trabalhador 52, 54, 57, 122, 137, 139

Saúde Ocupacional 125, 137

Segurança do paciente 20, 21, 22, 23, 24, 26, 34, 35, 66

Serviços médicos de emergência 114, 116

Sofrimento Psíquico 11, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84

T

Tecnologia Educativa 28, 30

Treinamento por simulação 1


A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

